

Balanço 2024 e Perspectivas

MPOR Ministério de
Portos e Aeroportos

Ministro Silvio Costa Filho





MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Planejamento Estratégico 2025 - 2028

MAPA ESTRATÉGICO 2025-2028

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



MISSÃO

Conectar o Brasil por meio de infraestruturas e serviços portuários, aeroviários, hidroviários e de navegação, de forma integrada e sustentável.



VISÃO

Ser o principal hub logístico da América Latina e Central, conectando o Brasil ao mundo.

RESULTADOS À SOCIEDADE

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

Promover a conectividade internacional, nacional e regional por meio da ampliação da infraestrutura e da democratização do acesso aos serviços.

SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA SETORIAL ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Fomentar a sustentabilidade por meio de iniciativas que promovam a resiliência, a transição energética e a descarbonização dos setores.

COMPETITIVIDADE

Fortalecer a capacidade competitiva nacional por meio da adequação das infraestruturas e serviços para atender as demandas comerciais do país.

FINANCIAMENTO SETORIAL

Impulsionar o crescimento sustentável dos setores por meio da ampliação e facilitação do acesso às linhas de crédito e aos fundos de investimento.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Fortalecer a conexão com a sociedade por meio de uma comunicação eficiente e inclusiva.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Fortalecer a articulação institucional do Ministério com atores nacionais e internacionais dos setores.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Promover a desburocratização e a segurança jurídica, gerando maior eficiência e estabilidade no ambiente de negócios.

INOVAÇÃO

Impulsionar a adoção de soluções criativas e efetivas na formulação e na gestão de políticas públicas.

PLANEJAMENTO SETORIAL INTEGRADO

Contribuir para a otimização da matriz de transportes, com foco na aviação regional, na navegação interior e na cabotagem.

FOCO DE ATUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Promover a excelência da instituição por meio do desenvolvimento contínuo de competências e lideranças.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Aumentar a eficiência dos processos internos por meio de boas práticas de governança e gestão.

INTELIGÊNCIA DE DADOS

Garantir decisões estratégicas efetivas por meio de uma atuação baseada em evidências.



VALORES

RESPEITO À VIDA | RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA | COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL | TRANSPARÊNCIA | EQUIDADE | INTEGRIDADE



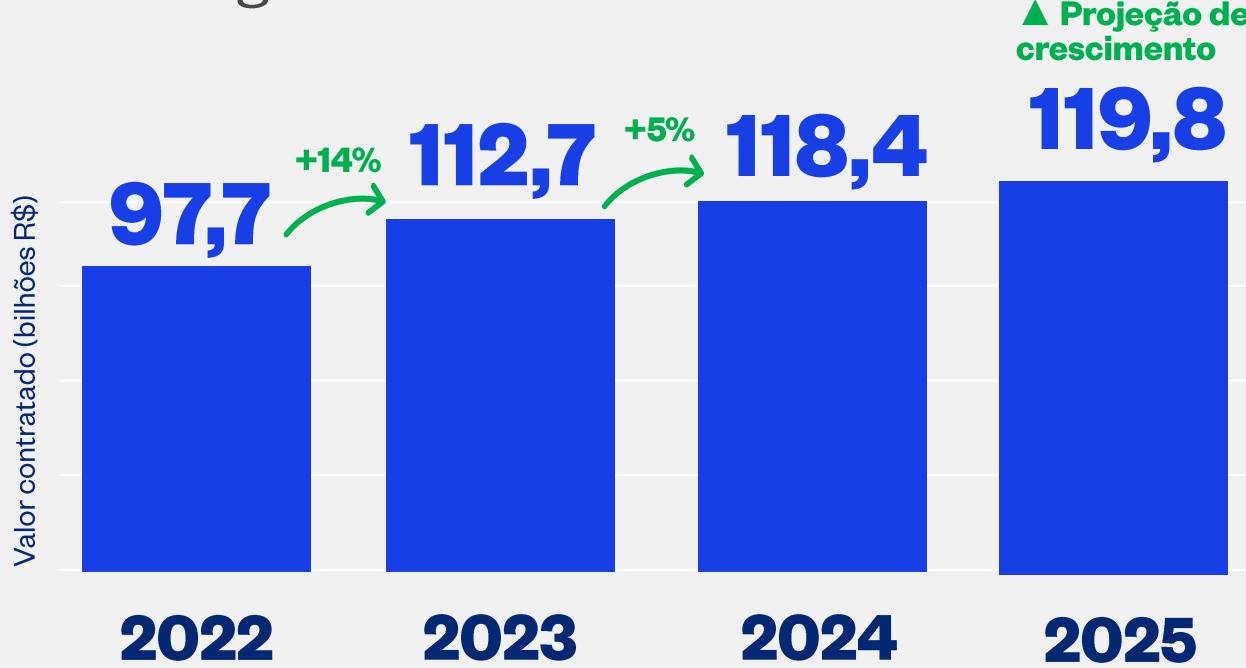
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AEROPORTOS

Movimentação

Passageiros no Setor Aéreo



Em milhões de passageiros

Mercado em alta:

2023 e 2024: + 20 milhões de passageiros

2024: + 24,9 milhões de passageiros internacionais

▲ 17,4% de crescimento

Redução do preço das passagens:
22/23: ▼ 4%
23/24: ▼ 4%
Total: ▼ 8%

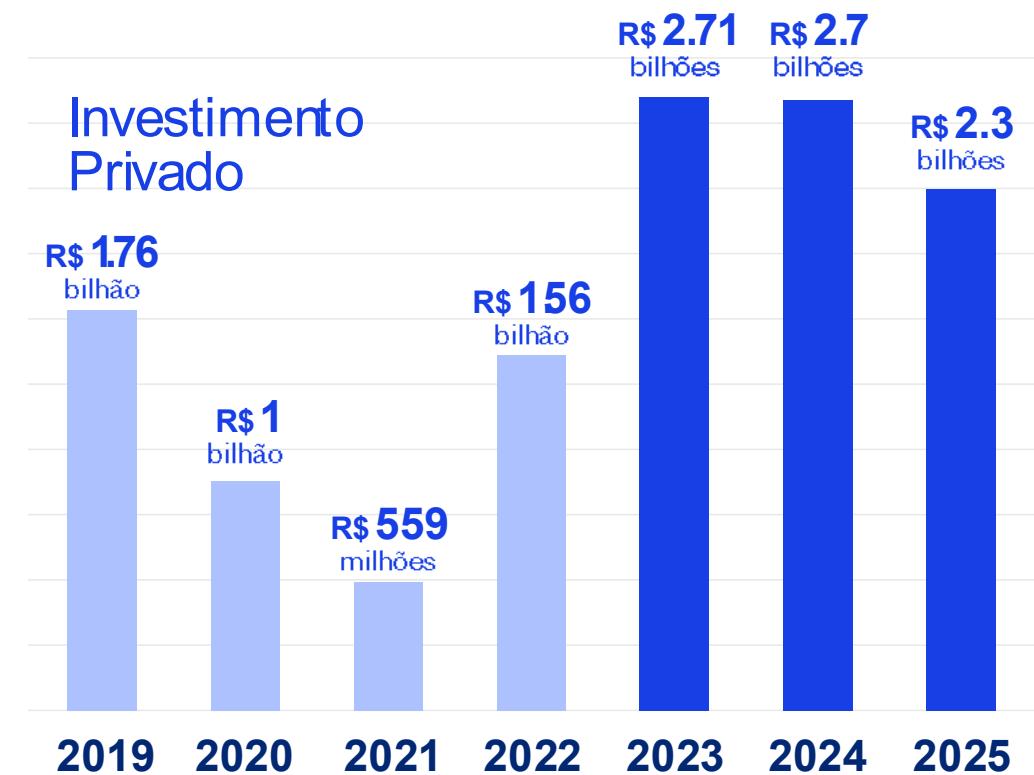
Ocupação de aeronaves:

83,1% em 2024 - **Maior índice** desde 2002

Satisfação do passageiro:

4,4 (varia de 1 a 5)

Aeroportos Investimentos 2019-2025



Entregas 2024

42 obras em aeroportos

R\$ 3,2 bilhões

R\$ 2,7 bi (concessões)
R\$ 509,6 mi (FNAC e Infraero)

Outros destaques 2024:

- Programa TREINAR - Capacitação de pessoal para a Aviação
- Plano de Transporte Aéreo de Animais (PATA).
- Plano Aeroviário Nacional (PAN) 2024
- Asas para Todos
- Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI)

AEROPORTOS

NORTE

13 entregas

Ji-Paraná/RO, Boa Vista/RR, Cruzeiro do Sul/AC, Manaus/AM, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Tabatinga/AM, Tefé/AM e Vilhena/RO.



NORDESTE

10 entregas

João Pessoa/PB, Aracaju/SE, Petrolina/PE, Imperatriz/MA, São Luís/MA, Teresina/PI, Mossoró/RN (2 entregas), Aracati/CE e São Raimundo Nonato/PI

CENTRO-OESTE

6 entregas

Cuiabá/MT, Sinop/MT, Rondonópolis/MT, Alta Floresta/MT, Goiânia/GO e Sorriso/MT

SUDESTE

8 entregas

Congonhas/SP, Governador Valadares/MG, Divinópolis/MG, Ipatinga/MG (2 entregas) e Itaperuna/RJ (3 entregas)

SUL

5 entregas

Bagé (RS), Pelotas (RS), Paranavaí (PR) e Joinville (SC) +reconstrução do Aeroporto Salgado Filho

Entregas 2025/2026

66 obras em aeroportos

R\$ 9,76 bilhões

Concessões: R\$ 8,7 bi (22 entregas)

Obras Públicas: R\$ 1,06 bi (44 entregas)

Destaques:

- **Aeroporto de Congonhas/SP:** modernização e ampliação - R\$ 2,5 bilhões
- **Aeroporto de Guarulhos/SP:** reequilíbrio econômico-financeiro - R\$ 1,4 bilhão
- **COP 30:** Antecipação de obra no **Aeroporto de Belém/PA** - R\$ 470 milhões

AEROPORTOS

NORTE

11 entregas

Concessões: Macapá-PA, Santarém-PA, Belém-PA, Altamira-PA, Marabá-PA e Parauapebas-PA
Obras públicas: Ji-Paraná-RO, Ariquemes-RO (2), Cacoal-RO e Coari-AM



NORDESTE

6 entregas

Obras públicas: Mossoró-RN (2), Serra Talhada-PE, Barreiras-BA, Teixeira de Freitas-BA e Feira de Santana-BA



CENTRO-OESTE

11 entregas

Concessões: Ponta Porã-MS, Corumbá-MS e Campo Grande-MS
Obras públicas: Dourados-MS (2), Cáceres-MT, Jataí-GO, Anápolis-GO, Sorriso-MT (2) e Luziânia-GO



SUDESTE

22 entregas

Concessões: Uberlândia-MG, Uberaba-MG, Montes Claros-MG, Jacarepaguá-RJ, Macaé-RJ, Campo de Marte-SP, Guarulhos-SP (2) e Congonhas-SP
Obras públicas: Americana-SP, Guarujá-SP (3), Itaperuna-RJ (2), Ipatinga-MG (2), Gov. Valadares-MG, Divinópolis-MG e Santos Dumont-RJ (3)



SUL

16 entregas

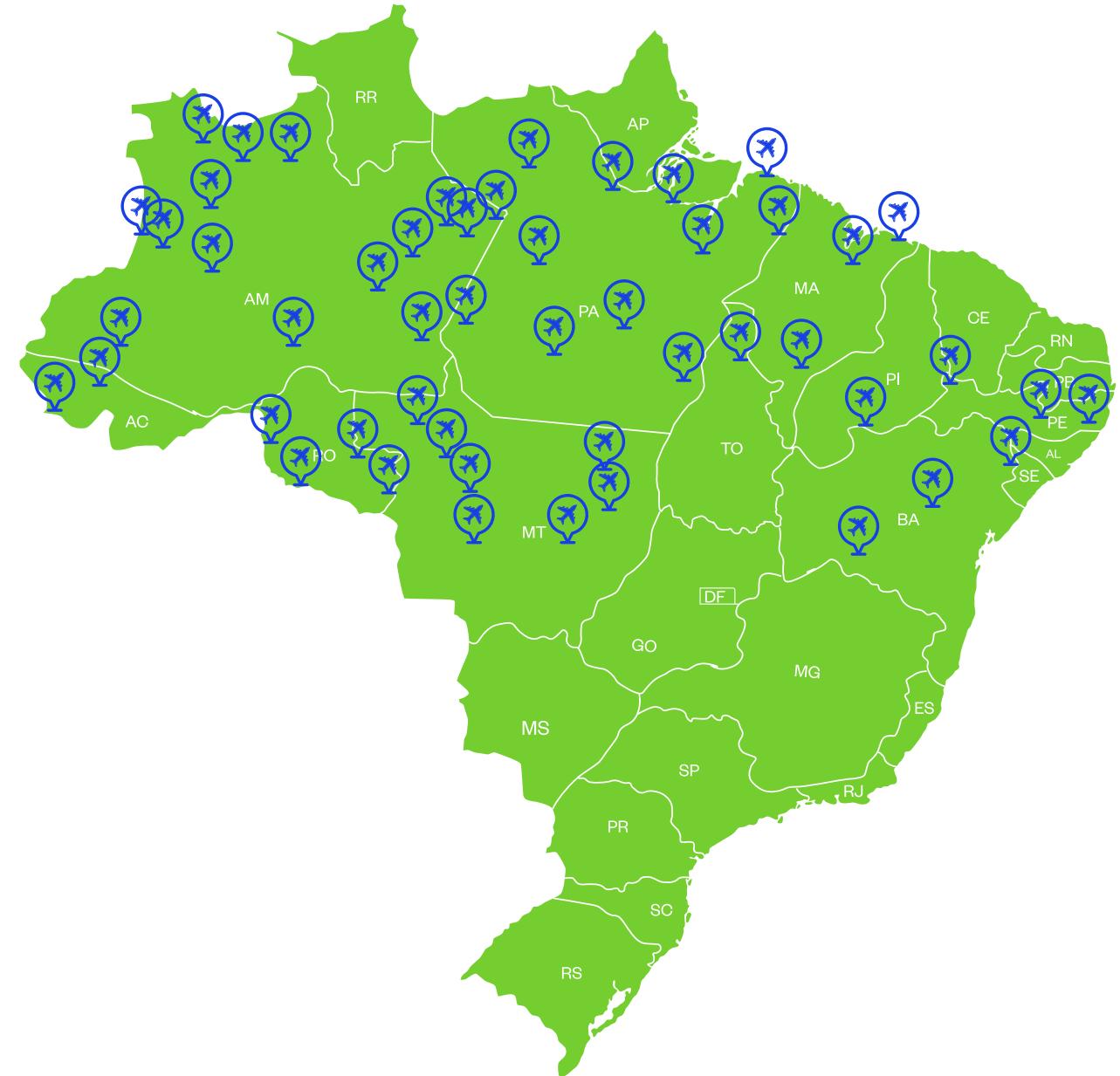
Concessões: Uruguaiana-RS, Curitiba-PR, Foz do Iguaçu-PR e Londrina-PR
Obras públicas: Caçador-SC, Lages-SC, Passo Fundo-SC, Toledo-PR, Torres-RS, Canela-RS, Paraná-PR, Cascavel-PR, São Borja-RS, Santa Rosa-RS, Caxias do Sul-RS e Jaguariaíva-SC



AmpliAR

Programa de Investimentos
Privados em Aeroportos Regionais

- **Objetivo:** atrair investimentos privados para requalificação e gestão dos aeroportos regionais
- **Fase inicial:** até 50 aeródromos
- **Consulta pública:** 192 contribuições
- **Leilões:** agosto de 2025
- **Investimento:** Até 5 bilhões ao longo de todo programa.



Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Objetivo: proporcionar ambiente inclusivo e acolhedor para todos

Ações: Implantação de **20 salas multissensoriais** nos principais aeroportos do Brasil em **2025**, lançamento de cartilha pedagógica e capacitação dos profissionais do setor da aviação civil.



Voa Brasil



Passagens a R\$ 200 para os aposentados que não viajaram nos últimos 12 meses.

Em oito meses, **foram 35.419 passagens** reservadas para **82 municípios**.

O programa colocou no ar o equivalente a **270 aeronaves** lotadas de aposentados, voando para todos os estados brasileiros.

Top 20 destinos:

1. São Paulo/SP: **10.261**
2. Rio de Janeiro/RJ: **3.050**
3. Recife/PR: **2.745**
4. Fortaleza/CE: **2.453**
5. Brasília/DF: **2.268**
6. Salvador/BA: **2.024**
7. João Pessoa/PB: **1.324**
8. Maceió/AL: **1.130**
9. Natal/RN: **1.040**
10. Belo Horizonte/MG: **997**
11. São Luís/MA: **708**
12. Campinas/SP: **657**
13. Aracaju/SE: **647**
14. Porto Alegre/RS: **582**
15. Juazeiro do Norte/CE: **553**
16. Porto Seguro/BA: **500**
17. Belém/PA: **447**
18. Teresina/PI: **404**
19. Manaus/AM: **373**
20. Vitória/ES: **373**



1º Programa de financiamento para o setor aéreo

Com recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac)

R\$
4 bilhões
Crédito aprovado
PL 1.829/2019 - Lei 14.978/24

Linhas de Crédito:

- aquisição e manutenção de aeronaves
- aquisição de querosene de aviação ou combustível sustentável,
- manutenção de aeronaves e motores,
- pagamento antecipado de aeronaves,
- implantação de infraestrutura logística de apoio e para o desenvolvimento de projetos de inovação.

Contrapartidas para as cias aéreas:

- transparência no uso dos recursos e ações para estimular a aviação regional
- a sustentabilidade e a melhoria da qualidade do serviço ao passageiro

Resolução do comitê gestor a ser aprovada no dia 30/04/2025

Empréstimo via Fnac

Cronograma de viabilização



Rio Grande do Sul

Medidas emergenciais para garantir o acesso aéreo ao estado:

- **Criação de malha aérea emergencial:** 175 voos semanais em aeródromos do interior (Caxias do Sul, Santo Ângelo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana), a Base Aérea de Canoas, além de três aeroportos em Santa Catarina (Florianópolis, Jaguaruna e Chapecó)
- Uso da Base aérea de Canoas para voos comerciais. R\$ 6 milhões para operação emergencial
- **R\$ 426 milhões para reconstrução do Aeroporto Salgado Filho (crédito extraordinário)**

18/10 - Reabertura do Aeroporto Salgado Filho para voos nacionais

16/12 - Retomada total, com voos 24h e voos internacionais



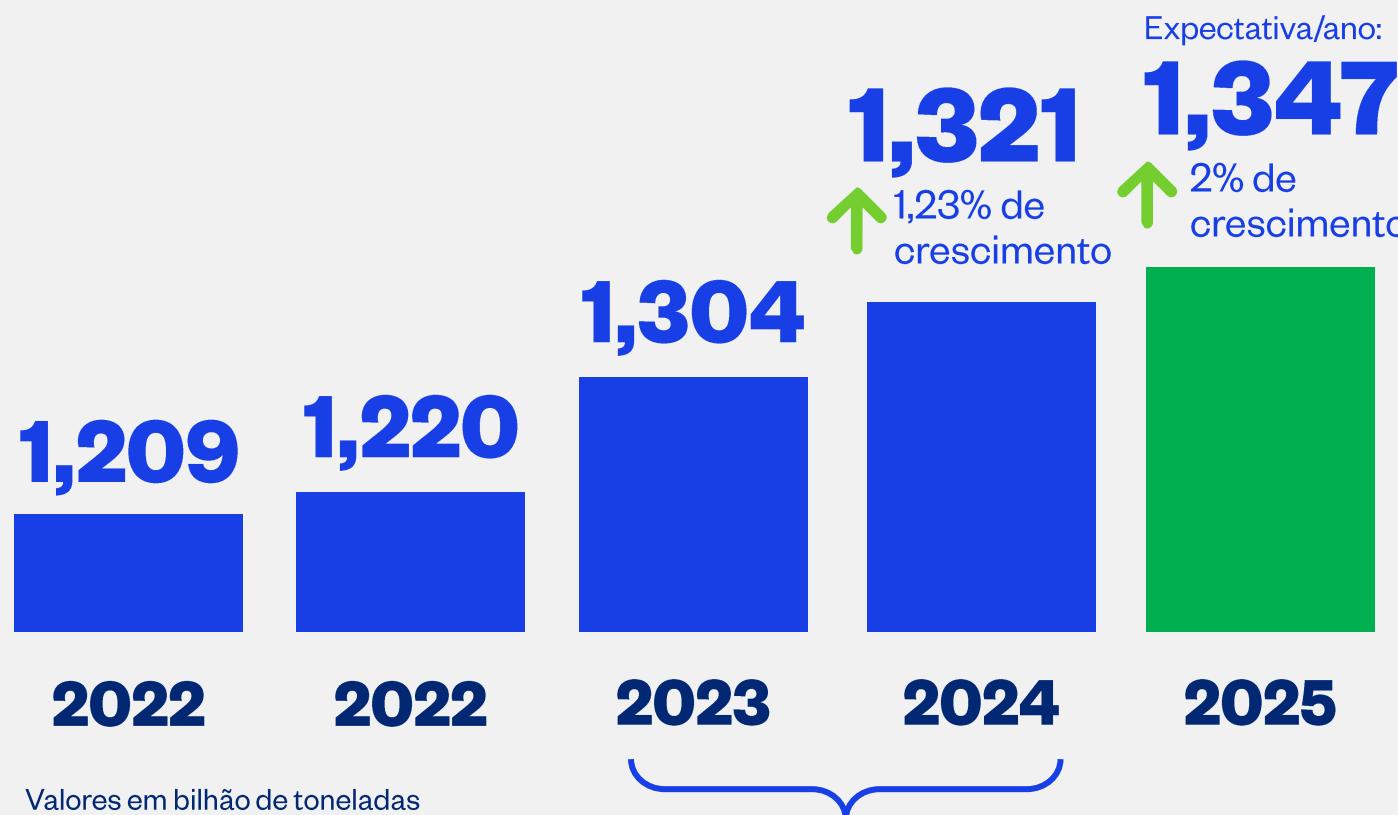
PORTOS

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Movimentação

Setor Portuário



Movimentação de Cargas:

Entre **2023 e 2024**, aumentamos o equivalente a **um Porto de Santos**

Recorde nos portos públicos:

474,33 milhões de toneladas

▲ 5,12% de crescimento

Crescimento dos contêineres e carga geral:

Contêineres: **153,4 mi/ton** ▲ 20,05%

Carga geral: **65,3 mi/ton** ▲ 6,40%

O agronegócio nos portos:

Trigo ▲ 39,5%

Açúcar ▲ 20,5%

Fertilizantes ▲ 10,7%

Investimento

Investimento Público



*RAP + PLOA 2025 + orçamento de investimento das Estatais

Investimento Privado



Maior carteira de concessões da história

2015 - 2022



Foram realizados **42 leilões** e contratados **R\$ 6 bilhões em investimentos**

Programa de Arrendamento Portuário (PAP)

Iniciativa para modernizar a infraestrutura portuária brasileira, com intuito de promover o desenvolvimento regional

A meta do MPor é realizar **60 leilões** e contratar quase **R\$ 30 bilhões em investimentos** nos portos do Brasil

2023 - 2026



A maior quantidade de leilões da história e com os maiores investimentos.

Projetos Emblemáticos:

- **33% dos leilões para atender o Agro;**
- Primeira Concessão de Canal de Acesso de Porto Público da História do Setor Portuário – Porto de Paranaguá;
- Concessão dos Canais: Santos, Itajaí, Bahia, Rio Grande;
- Tecon Santos 10 – Maior Terminal da América do Sul;
- Porto de Itajaí – Retomada da Atividade Portuária após 1,5 de paralisação.

Concessões Portuária

2024-2026



2023

R\$ 1,4 bilhão
10 empreendimentos

2024

R\$ 3,74 bilhões
8 empreendimentos
Incluindo o **maior leilão da história: ITG02 - R\$ 3,58 bi**

2025

R\$ 19,75 bilhões
21 empreendimentos

Destques:
TECON Santos 10 - R\$ 5,6 bi
Concessão Canal Porto de Paranaguá/PR - R\$ 1,23 bi

2026

R\$ 3,10 bilhões
21 empreendimentos

Destques:
IQI15 - Porto de Itaqui/MA: R\$ 1,56 bi
VDC10 - Porto de Vila do Conde/PA: R\$ 1,13

Túnel Santos-Guarujá

Maior investimento em infraestrutura de transportes do

NOVO PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



**Investimentos para
operação e manutenção:
R\$ 6 bi**



**1º túnel submerso da
América Latina terá:**
870m de extensão e 21m
de profundidade



Usuários/dia:
78 mil

Edital: 27/02

Leilão: Agosto de 2025



Autorizações de novos terminais privados e contratos assinados 2024

R\$ 5,5 bilhões
em investimentos em 2024



26 Terminais de Uso Privado (TUPs) autorizados:
R\$ 3,25 bilhões em investimentos



Assinatura de 8 contratos de novos arrendamentos:
R\$ 1,07 bilhão de investimentos (pós-leilão)



Reequilíbrio contratual de 11 arrendamentos:
R\$ 1,05 bilhão de investimentos

Para 2025:

R\$ 4,86 bilhões
em Novas Autorizações de TUPs

Obras iniciadas 2024

NORDESTE

Porto de Suape/PE, Porto de Fortaleza/CE, Porto de Natal/RN, Porto de Salvador/BA

SUL

Porto de Paranaguá/PR, Porto de São Francisco do Sul/SC + TUP Itapoá

NORTE

Porto de Santana/AP

SUDESTE

Porto de Itaguaí/RJ, Porto de Rio de Janeiro/RJ, Porto de Santos/SP



Ações 2024-2025

Porto de Itajaí: retomada das operações e federalização

2024

Porto Sem Papel: Redução do tempo médio de espera para atracação em 37% (economia de R\$ 1.3 bilhão)

2024

Publicação do Planejamento Portuário Setorial

2024

Publicação dos planos mestres de São Francisco do Sul; Complexo portuário de Porto Velho; Completo Portuário de Imbituba e Laguna

2024

Navegue Simples: lançamento do programa de modernização e simplificação dos processos de outorga portuária no Brasil

2024

Fórum Permanente dos Trabalhadores Portuários

2024

Portus: acordo para equacionamento entre as Autoridades Portuárias e o Portus – Instituto de previdência privada para trabalhadores portuários, com valores em litígio totalizam R\$ 5 bilhões. Vai beneficiar mais de 30 mil pessoas

2024

Porto Sem Papel: decreto que regulamenta o fornecimento de informações e estabelece normas para processos de anuência das embarcações nos portos

2025

Agenda 2030 e de Sustentabilidade nos Portos Brasileiros

2025



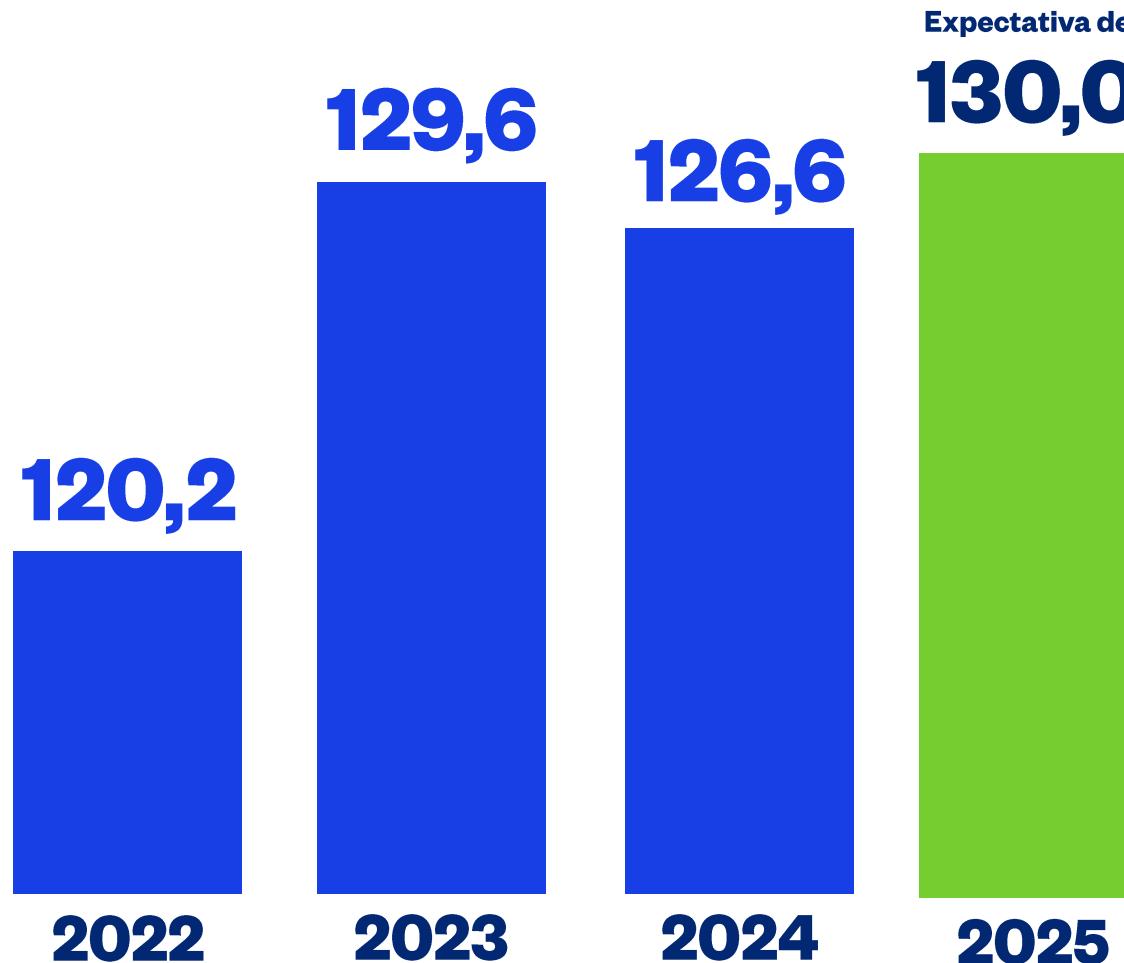
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

HIDROVIAS

Movimentação

Transporte Aquaviário



Valores em milhões de toneladas

Principais Produtos Transportados em 2024

- Soja: 31 milhões de ton
- Milho: 22 milhões de ton
- Bauxita: 19 milhões de ton
- Contêineres: 11 milhões de ton

Entregas 2024

- **Criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação - SNHN**
- Enfrentamento da seca: **R\$ 372 milhões de investimentos** em contratos de dragagens garantindo a navegabilidade por 5 anos em trechos vitais para o abastecimento da região Norte.
 - Rio Amazonas: Manaus – Itacoatiara
 - Rio Solimões: Coari – Codajás; Benjamin Constant – Tabatinga; Benjamin Constant – São Paulo de Olivença
- **Dragagem do Rio madeira (em revisão para incluir o trecho entre Manicoré e Foz)**
- Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4)
 - Execução de 04 IP4 (Envira/AM; Barcelos/AM; Juruti/PA; Oriximiná/PA)
 - Operação e manutenção de **70** IP4
- **Plano de sinalização náutica:** Rios Paraná, Paraguai e Madeira
- **Operação e manutenção de 8 eclusas:** Bahia, Pará, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio Grande do Sul.
- Lançamento do **Plano Setorial Hidroviário (PSH)**

Investimento Público



R\$ 768,13
milhões
de Investimentos

2023/2024 -
valor maior
que os quatro
anos anteriores
somados

Ações Institucionais 2025/2026

Obras de IP4: Humaitá/AM, Canutama/AM, Caburé/MA, Careiro da Várzea/AM, Manaus Moderna, Fonte Boa/AM, Cainá/Água/RO e IP4 de Petrolina/PE, no Rio São Francisco

Obras Pedral do Lourenço:
R\$ 1,03 bilhão
(investido em 3 anos de obra)

Regulamentação da BR do Mar

BR dos Rios:
Programa para superar desafios no setor hidroviário

+ de R\$ 900
Milhões
EM ORÇAMENTO

Criação da Conahidro, dos Conselhos Hidroviários e do Fórum Permanente dos Trabalhadores Aquaviários

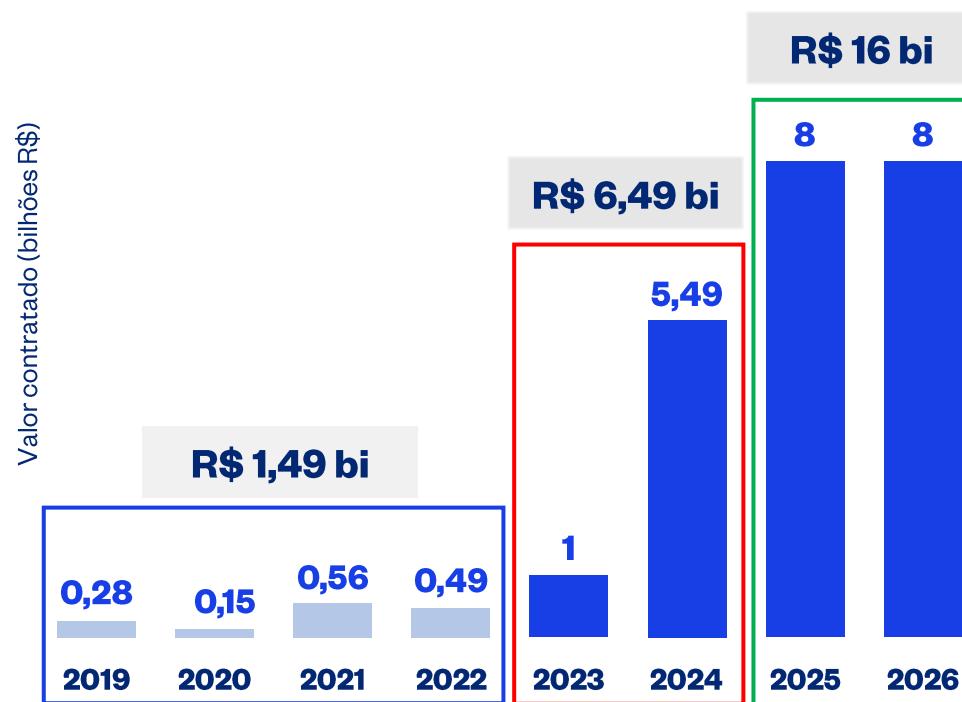
Dragagens: Lagoa Mirim-RS e Rio Tapajós/PA
(R\$ 600 milhões)

Investimentos

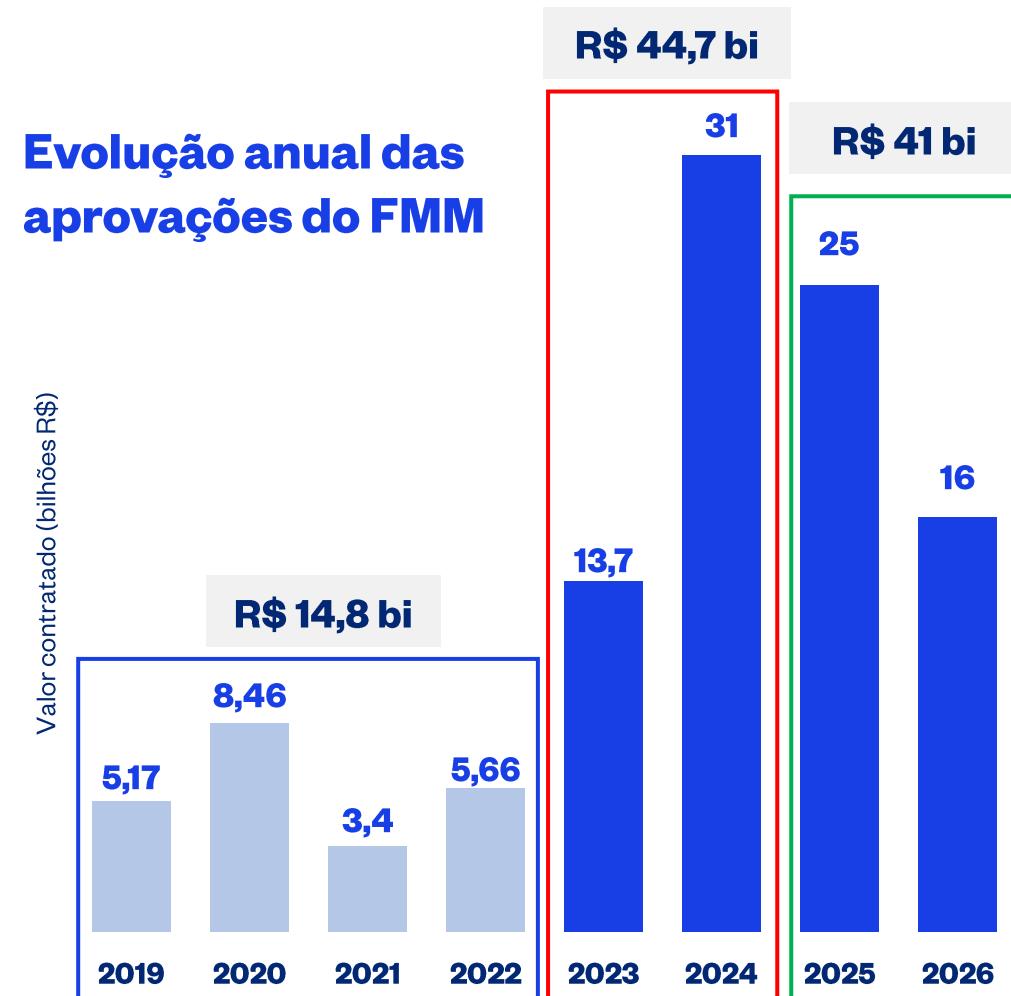
na Indústria Naval

HIDROVIAS

Evolução anual das contratações do FMM



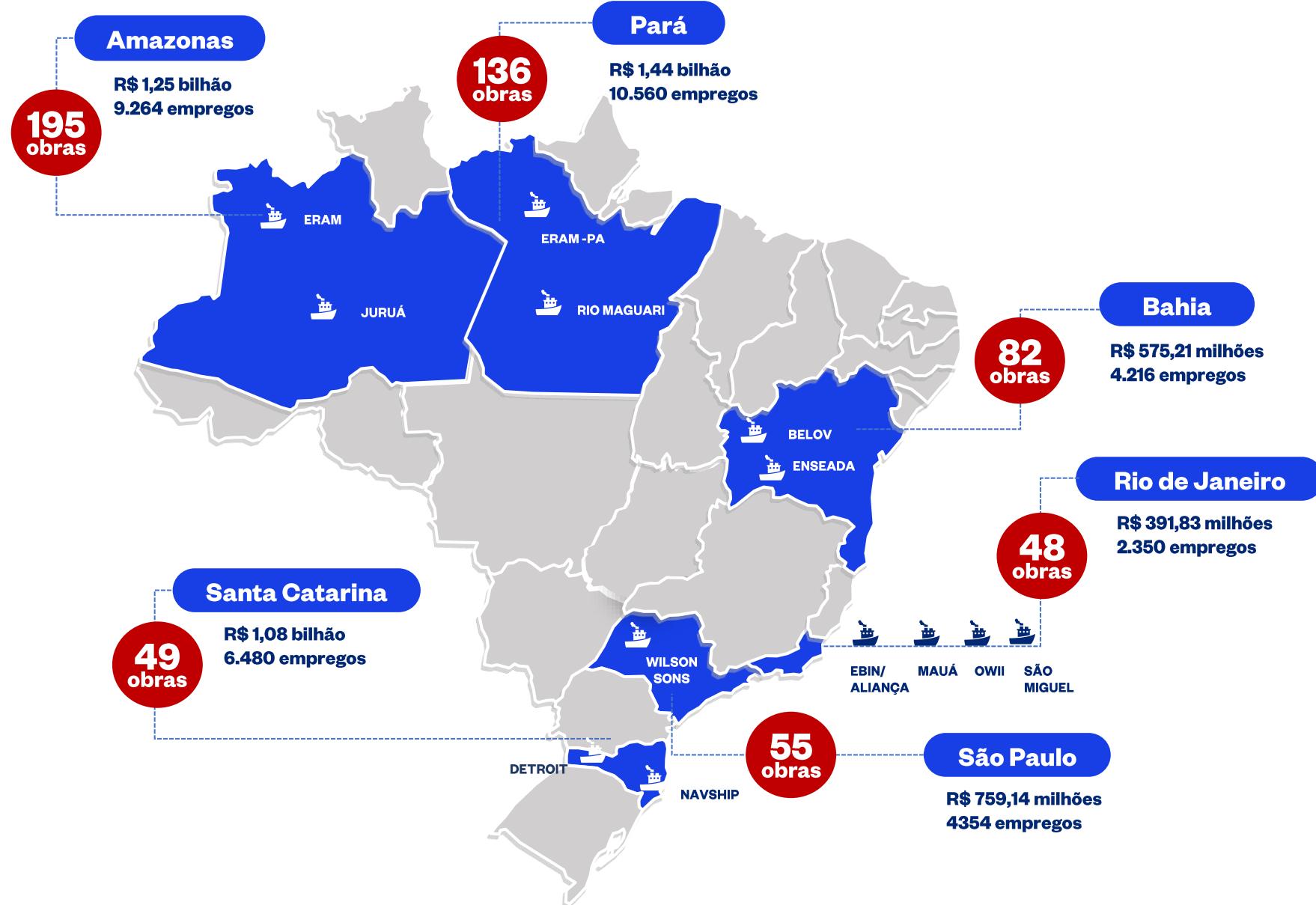
Evolução anual das aprovações do FMM



Contratações Construção Naval FMM: 2024

Quantidade
565 obras

Geração de empregos
37.224



Concessões de hidrovias 2025-2026

HIDROVIA DO RIO PARAGUAI (MT/MS)

Investimento: R\$ 74,3 milhões

HIDROVIA DO RIO MADEIRA (RO/AM)

Investimento: R\$ 109 milhões

HIDROVIA LAGOA MIRIM (RS)

Investimento: em estudo

HIDROVIA DO TOCANTINS (PA/MA/TO)

Investimento: em estudo

HIDROVIA DO TAPAJÓS (PA/MT)

Investimento: em estudo

HIDROVIA VERDE (AM/AP/PA)

Investimento: em estudo

HIDROVIA SÃO FRANCISCO (BA)

Investimento: em estudo (descentralização Codeba)

HIDROVIA DO PARNAÍBA (PI)

Investimento: em estudo (delegação para o estado)





MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade

2025

2024

Transição energética:

- Participação na elaboração do Plano Clima.
- Construção dos Planos Setoriais de Mitigação e Adaptação.

Fórum de Transição Energética na Aviação Civil (Fotea):

Troca de informações entre o setor público e privado

Incentivo a embarcações sustentáveis com benefícios tarifários

- Concessões hidroviárias que estimulam o uso de combustíveis sustentáveis.
- Regulamentação das embarcações verdes ou sustentáveis

Lançamento da Política de Sustentabilidade do MPor:

- Diretrizes voltadas à descarbonização, adaptação climática e incentivos à inovação
- Criação do Pacto pela Sustentabilidade
- Criação de selos de sustentabilidade para portos e aeroportos

Criação do Comitê Interministerial de Navegação Sustentável:

- Foco em estratégias de longo prazo para descarbonizar o setor de navegação
- Participação de órgãos públicos e privados
- Promoção de corredores verdes e tecnologias de ponta

COP30:

- Cerimônia Selo de Sustentabilidade; assinatura de memorando de entendimento com Singapura (tecnologias verdes); painel sobre SAF

Incentivo à produção de SAF:

- Foi criado o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com a Lei do Combustível do Futuro. MPor celebrou acordos para desenvolvimento da pesquisa e produção de SAF

Instrumentos de financiamento

Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC: Importante fonte de recursos para manutenção e aprimoramento da infraestrutura aeronáutica e aeroportuária públicas. Em 2024, foi aprovada a destinação de **R\$ 4 bilhões em empréstimos para fortalecer o setor aéreo**. E em 2025 a meta é conceder os primeiros financiamentos.

Debêntures: Regulamentação permite que a emissão das debêntures para financiar os investimentos em infraestrutura de portos e aeroportos seja realizada sem a necessidade da autorização prévia do MPor, o que dá celeridade ao processo.

Reporto: Regime tributário exclusivo para o setor portuário teve prazo estendido em mais 5 anos (prorrogado até 2028) e é capaz de capturar R\$ 50 de investimento para cada R\$ 1 de renúncia fiscal.

Guia de financiamento: MPor lançou um guia abrangente sobre as diversas linhas de financiamento, instrumentos de fomento e de garantia disponíveis no Brasil, com foco nos setores de infraestrutura de transportes de portos, aeroportos e hidrovias.

Obrigado!

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

